Seção: Ecologia Vegetal

ECOLOGIA DE MICORRIZAS: PROBLEMAS REGIONAIS À LUZ DAS TEORIAS GERAIS

Carlos Urcelay

Nos últimos anos tem havido um progresso significativo no conhecimento sobre as interações entre as comunidades de fungos micorrízicos e de vegetais. Estas interações recíprocas influenciam significativamente na estrutura destas comunidades. No entanto, grande parte da teoria ecológica relacionada às interações micorrízicas está baseada em evidências oriundas de trabalhos realizados no hemisfério norte. Nesta contribuição, foram analisadas algumas teorias gerais sobre ecologia de micorrizas a partir de resultados obtidos na região do Chaco da Argentina Central. Em seguida, foram examinadas como essas interações entre plantas e fungos micorrízicos são afetadas por alterações ambientais mais significativas na região. Os resultados mostram que as comunidades de fungos micorrízicos são afetadas principalmente por perturbações causadas por alterações no uso da terra como a fragmentação da paisagem e incêndios florestais. Essas alterações nas comunidades de fungos poderiam atrasar a sucessão das comunidades vegetais e promover o estabelecimento de espécies invasoras. Conclui-se que a evidência empírica em regiões pobremente estudadas é essencial para aperfeiçoar as teorias ecológicas, bem como é possível prever, com maior grau de certeza, os impactos das mudanças ambientais.

Palavras-chave: interações planta-fungo, mudanças no uso da terra, invasões biológicas

Créditos de Financiamento: Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica

Instituto Multidisciplinario de Biología Vegetal (UNC-CONICET) y Facultad de Ciencias Exactas Físicas y Naturales (UNC) – Córdoba, Argentina